

PROPOSTA 1

TEMA: RESPONSABILIDADE SOCIAL DIANTE DA POBREZA EXTREMA

TEXTO:

Pobreza extrema sobe 11% no Brasil e atinge 7% da população

É considerado em extrema pobreza aquele que ganha menos de US\$ 1,90 de renda domiciliar per capita por dia ou 136 reais por mês



O número de brasileiros em situação de pobreza extrema subiu 11,2% entre 2016 e 2017, passando de 13,34 milhões para 14,83 milhões. Com isso, a porcentagem de pessoas nesta condição no país pulou de 6,5% para 7,2% de um ano para o outro.

Os dados são de um estudo da LCA Consultores com base nos microdados da Pnad Contínua divulgados nesta quarta-feira (11) pelo IBGE.

É considerado em extrema pobreza aquele com renda domiciliar per capita de US\$ 1,90 por dia ou 136 reais por mês.

A piora da pobreza extrema aconteceu apesar do fim oficial da recessão econômica, com crescimento de 1% no balanço de 2017 após quedas consecutivas de 3,5% em 2015 e em 2016.]

“Estamos falando de pessoas que em geral não são alcançadas pelo emprego formal, nas quais o mercado não consegue chegar”, diz Cosmo Donato, economista da LCA.

“Se mesmo quando a economia crescendo muito não conseguia chegar, não é agora com retomada incipiente que conseguiria”.

O desemprego teve uma ligeira queda ao longo do ano, mas puxada quase que integralmente pela informalidade e pelo emprego em conta própria.

Cosmo também vê nos dados de pobreza extrema um possível efeito da crise fiscal e da queda de dois dígitos do investimento público em 2017.

Segundo ele, o investimento em rubricas como obras públicas muitas vezes tinha efeitos multiplicadores no interior do país, mesmo quando seu custo-benefício era duvidoso.

Regiões e estados

A alta da pobreza aconteceu em todas as regiões brasileiras, indo de 2% na região Norte (1,95 milhão para 1,99 milhão de pessoas) a 24% na região Centro-Oeste (4,4 milhões para 5,5 milhões). Mas é preciso tomar cuidado com as altas relativas.

O Nordeste, por exemplo, teve uma alta de 10,8% na pobreza extrema, um pouco abaixo da média nacional, mas concentra mais da metade das pessoas nestas condições.

Em estados com histórico de baixas taxas de pobreza, altas absolutas menores no número de indivíduos muito pobres geraram saltos chocantes: foi o caso de Paraná (37%), Distrito Federal (61%) e Mato Grosso do Sul (70%).

Houve queda do número de pessoas em pobreza extrema em Rondônia (-18,7%), Tocantins (-14%), Santa Catarina (-9,7%), Amapá (-1,6%), Ceará (-1,5%), Mato Grosso (-1,3%) e Paraíba (-1%) de 2016 para 2017.

[...]

(Disponível em: <https://exame.abril.com.br/economia/pobreza-extrema-sobe-11-no-brasil-e-atinge-7-da-populacao/> Acesso em: 06 maio 2018)

PROPOSTA 2

TEMA: HONESTIDADE

TEXTO 1:

Taxista devolve dinheiro à passageira: por que um gesto de honestidade causa surpresa?

Jovem de 21 anos encontrou R\$ 4 mil em cheques dentro de veículo



Ao devolver R\$ 4 mil esquecidos por uma passageira em seu veículo, o taxista Raul Mazzilli da Rosa ganhou holofotes. E surpreendeu-se por virar notícia quando fez apenas o que tinha de ser feito. Há um ano na função, o jovem de 21 anos diz que o episódio de quinta-feira (11) não é nada "fora do que deve ser comum". Mas numa sociedade tão castigada pelas notícias ruins e com governantes e lideranças mergulhados em escândalos de corrupção, a carência de bons exemplos enaltece a atitude de Raul, mesmo que ele ache até um exagero a polvorosa que se formou por ele ter devolvido os R\$ 4 mil à dona, o que classificou como "uma obrigação de cidadão".

(Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2017/05/taxista-devolve-dinheiro-a-passageira-por-que-um-gesto-de-honestidade-causa-surpresa-9794943.html> Acesso em: 06 maio 2018).

TEXTO 2:



(Disponível em: <http://cursareaprender.blogspot.com.br/2013/03/todos-almejam-felicidade.html> Acesso em: 06 maio de 2018)